



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agrishow Digital

Data: 28/09/2018

Caderno/Link: https://digital.agrishow.com.br/o-lado-cheio-de-charme-do-agro/?utm_campaign=BRA19FAG-ML-NEWS6&utm_emailname=BRA19FAG-ML-NEWS6&utm_medium=email&utm_source=Eloqua&utm_MDMContactID=64cfe61c-cb71446c-ac6c-37c4003c7c2b&utm_campaigntype=Newsletter&utm_sub=%C3%B0%C2%9F%C2%91%C2%A9%C3%B0%C2%9F%C2%8F%C2%BB%C3%A2%C2%80%C2%8D%C3%B0%C2%9F%C2%8C%C2%BE%00%20lado%20cheio%20de%20charme%20no%20Agro&emailAddress=acom.esalq%40usp.br&eventSeriesCode=ES_AGRSHW&eventEditionCode=BRA19FAG&sessionCode=NULL

Assunto: O lado cheio de charme do Agro

Colunistas

O lado cheio de charme do Agro



REDAÇÃO AGRISHOW

14/09/2018, 09:00

Gostou? Compartilhe!



Aretuza Negri

Idealizadora blog Ela é do Agro

Não é novidade que as mulheres estão ocupando posições transformadoras e fundamentais para o desenvolvimento da sociedade.

Questões domésticas deixaram de ser exclusivas e limitantes de potencial, o empoderamento da mulher traz perspectivas mais positivas na inovação e gestão dos negócios.

No meio rural, a questão toma força. O Censo Agropecuário 2017 divulgou dados preliminares que mostraram que o total de estabelecimentos agrícolas nos quais o produtor é do sexo feminino subiu de 12,7% para 18,6% entre 2006 e o ano passado.

De forma cada vez mais representativa, nós mulheres apresentamos habilidades em comum: a de administrar, de gerir o patrimônio, impor o dia a dia do campo, cada uma ao seu modo, mas com voz de comando, desempenhando um papel efetivo na organização e estruturação dos negócios, e isso se deve a diversidade de profissionais em campos: agricultoras, administradoras, pesquisadoras e especialistas.

No Brasil, cerca de 48% da população rural é representada por mulheres e aproximadamente 53% da população economicamente ativa, que em sua maioria, vão para o agronegócio devido a fatores recorrentes à tradições familiares vindo a atuar na produção ou na administração dos negócios agrícolas.

Passando a cerca das fazendas, a figura feminina no cenário acadêmico, voltado para o agronegócio, está cada vez mais representativa. Aproximadamente metade dos alunos fazem parte do público feminino e estão cada vez mais presente em estudos e pesquisas, tornando-se ícone no agronegócio.

Diante o contexto, notam-se as conquistas femininas em todos os segmentos do agronegócio, até então dominado por homens, avanço este que contribui para a expansão do setor.

Com certeza, o agronegócio tem muito a ganhar com a atuação das mulheres, que possuem as mesmas habilidades que podem agregar ao negócio. Ainda há preconceito na área, mas é uma barreira que vem sendo combatida ao longo dos anos.